



Defensoria rebate acusações feitas pela OAB-SP ao Ministério Público

A Defensoria Pública de Guarulhos (SP) nega as [acusações](#) feitas pela OAB-SP de que auxiliares administrativos sem qualificação atendem o público, emitindo nomeação dos advogados e até indicando que medidas judiciais devem ser tomadas. A reclamação foi feita ao Ministério Público, que anunciou a abertura de um inquérito para apurar as acusações.

Em nota enviada à **ConJur** nesta segunda-feira (29/8), a Defensoria afirma que a acusação "é falsa". Segundo o texto, são atendidas entre 150 e 200 pessoas por dia, todas por defensores auxiliados por estagiários de Direito. "Há apenas três auxiliares administrativos atuando naquela unidade [Guarulhos] em apoio ao atendimento; as atividades desses oficiais se limitam a suporte de atividades administrativas típicas de órgãos públicos", diz o comunicado.

De acordo com a nota, "não existe exclusividade legal de convênio da Defensoria Pública com a OAB". Mesmo assim, explica que, além da entidade, a Defensoria mantém um convênio com "ONG voltada à defesa de mulheres, crianças e adolescentes, vítimas de violência e pessoas necessitadas". Esse convênio, segundo o comunicado, teve início em 2000 com a Procuradoria-Geral do Estado, "seis anos antes da criação da Defensoria".

Na opinião da Defensoria, a denúncia da OAB foi feita porque, desde a criação da Defensoria na cidade paulista, "houve significativa redução do número de advogados pelo convênio com a OAB". "Esse quadro tem gerado reclamações de advogados insatisfeitos com o número atual de nomeações pelo convênio."

Por fim, a nota afirma que a OAB apresentou a denúncia ao Ministério Público no dia 28 de março deste ano. Em maio, a Defensoria participou de audiência e "forneceu todas as informações relevantes à Procuradoria", e na quinta-feira (25/8), participou de audiência a respeito do caso.

Leia a íntegra da nota da Defensoria Pública:

Com relação à matéria "OAB denuncia Defensoria de Guarulhos, em São Paulo", publicada no Conjur em 28/8, a Assessoria de Imprensa da Defensoria Pública do Estado de São Paulo fornece as seguintes informações:

1) Não é correta a afirmação de que o atendimento em Guarulhos é feito por auxiliares administrativos. Em média, 150 a 200 pessoas são atendidas diariamente por Defensores Públicos, auxiliados por estagiários de direito.

Há apenas 3 oficiais (auxiliares administrativos) atuando naquela unidade em apoio ao atendimento; as atribuições desses oficiais se limitam a suporte de atividades administrativas típicas de órgãos públicos.



-
- 2) É falsa a afirmação de que as nomeações de advogados pelo convênio são feitas por auxiliares administrativos. Todos os ofícios de nomeação, sem exceção, são assinados exclusivamente por Defensores Públicos.
- 3) Não existe exclusividade legal de convênio da Defensoria Pública com a OAB. Em Guarulhos, além de convênio com a OAB, a Defensoria mantém apenas um convênio com uma ONG voltada à defesa de mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência e pessoas necessitadas. Por não se tratar de uma sociedade de advogados, a Defensoria entende que não há obrigatoriedade de sua inscrição na OAB. Esse convênio iniciou-se no ano de 2000 com a Procuradoria Geral do Estado – ou seja, cerca de 6 anos antes da criação da Defensoria.
- 4) Em Guarulhos, o atendimento inicial depende de agendamento feito pelo telefone. Esse sistema ainda funciona em programa piloto e a Defensoria está implementando medidas para seu aperfeiçoamento. De qualquer modo, em 2006, a OAB atendia uma média de 50 pessoas por dia, no subsolo do prédio da Subseção. Atualmente, entre 150 e 200 pessoas são atendidas diariamente em sede própria da Defensoria, dotada de infraestrutura adequada.
- 5) Após o início da atuação da Defensoria em Guarulhos, houve significativa redução do número de advogados pelo convênio com a OAB, em virtude da assunção dos trabalhos por Defensores Públicos. Esse quadro tem gerado reclamações de advogados insatisfeitos com o número atual de nomeações pelo convênio.
- 6) Após o oferecimento de representação pela Subseção local da OAB ao Ministério Público em 28/3/2011, a Defensoria Pública forneceu todas as informações relevantes à Promotoria responsável no mês de maio, participando de audiência a respeito em 25/8/2011.
- 7) Com relação à matéria "OAB denuncia Defensoria de Guarulhos, em São Paulo", publicada no Conjur em 28/8, anotamos que se trata de reprodução de informações de release da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e que a Defensoria não foi procurada antes de sua publicação.

Date Created

29/08/2011